

NOSSO ELO

CONGREGAÇÃO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
COLÉGIO MADRE BÁRBARA | N° 58 | JUNHO 2020



2020 – Um ano que ficará marcado na história

E MAIS...

Conheça a nova gestão do Grêmio Estudantil

Professores participam de capacitação para produção de vídeos

Veja mais sobre o Encontro OLEM com o tema “Desenvolvendo a cultura de liderança”



Colégio

Madre Bárbara



ISSO VAI PASSAR?!

*Vanessa Delving Ely –
Coordenadora Pedagógica*

Então cá estamos, professores, alunos, crianças, funcionários, direção e famílias, vivendo o que jamais imaginamos viver! E justo nós, da escola, que temos o planejamento como eixo condutor do trabalho diário. O ano de 2020 iniciou repleto de expectativas e situações pensadas para todos os níveis da escola. Porém, o inesperado... Aquilo que ninguém idealizou ou planejou tomou-nos de surpresa. E, de uma hora para outra, todos estão em suas casas, cuidando do que temos de mais precioso: a VIDA. Mas... ISSO VAI PASSAR!?

Álcool-gel, máscaras e a tecnologia invadiram as nossas vidas como nunca imaginamos. Famílias precisaram se reestruturar, atender às necessidades primeiras de seus filhos e conciliar, a isso tudo, o trabalho fora de casa ou o *home office*! Um vírus revolucionou os nossos tempos e espaços, virando do avesso o que estava previamente calculado. Mas... ISSO VAI PASSAR!?

Professores precisaram, da noite para o dia, reinventar suas aulas e estabelecer um novo contato com seus alunos... Precisaram,



ainda, reconfigurar os seus tempos e espaços para continuar estabelecendo um vínculo saudável com as crianças e contribuir com o que consideramos essencial no momento: o BEM-ESTAR de todos! Mas... ISSO VAI PASSAR!?

Mas... ISSO VAI PASSAR!? Vai, vai sim! Talvez seja essa uma das únicas certezas que temos, pois somos guiados por uma fé incondicional. Em breve, estaremos preenchendo os espaços do colégio, que hoje estão vazios, de vida! E, lá, vamos refletir muito sobre o que aprendemos neste período marcante da história. Um período de distanciamento que nos aproximou ainda mais, porque somos SERES HUMANOS...e seres humanos precisam um dos outros para viver e ser feliz!

Sim... isso tudo VAI PASSAR!!!!

Coluna da APM



*Bárbara Kranz
Presidente da APM*

Enfrentar desafios faz parte da natureza humana, mas nunca pensamos viver tempos assim. Uma pandemia desta grandeza, que modifica de maneira tão intensa nossa forma de viver, nos faz refletir sobre como temos conduzido a nossa vida.

Completamos 90 dias de isolamento social, 90 dias em que os alunos estão em casa, recebendo atividades diárias e envolvendo a família na sua realização. Precisamos caminhar juntos, para que nossos filhos possam passar por esse momento mais fortes e com a certeza de que confiamos neles.

O que nos ajuda a fortalecer isso é o que todos temos acompanhado diariamente: o envolvimento dos professores em entregar atividades e ações para que os alunos possam acompanhar as aulas.

Percebo a importância do relacionamento entre eles, o carinho transmitido através de cada atividade, o que nos faz ter a certeza de que a dedicação desses profissionais é enorme e, como família, de que precisamos dedicar tempo para acompanhar as crianças nas atividades.

Quando decidimos pelo colégio como nosso parceiro na educação do Antônio, o que nos fez optar pela escola foi o lado humano com que formam os alunos, nos fazendo acreditar que juntos somos mais. Expresso o meu agradecimento aos professores, funcionários e equipe da escola, pela demonstração de afeto que vocês têm por todos nós. Esse processo me faz acreditar que teremos uma sociedade mais solidária, mais humana, mostrando que o que realmente vale a pena são os valores que carregamos e compartilhamos fraternamente com nossa sociedade.



GEMBAR 2020

Começamos o ano de 2020 com nova gestão do Grêmio Estudantil do Colégio Madre Bárbara. Confira quem faz parte desse time!

Presidente: Manuela Heinrichs

Vice-presidente: Pedro A. de Almeida

Tesoureiro: Diego Arend

Vice-tesoureira: Sarah E. Ferronato

Secretária: Natália P. Girelli

Vice-secretária: Maria Eduarda M. Pin

Departamento social:

Diretora: Ana Júlia Wendt

Thaís S. Pires

Gil A. Rambo

Thiago N. da Fontoura

Departamento cultural:

Diretora: Amanda O. Mantovani

Roberta Arend

Helena Valler

Luca G. Antonizzi

Departamento esportivo:

Diretor: Marcelo A. Freda

Rodrigo M. Viegas

Felipe Maciel

Sthefany Kraemer



Fala, Professor!



Sônia Vettorazzi

Professora de Língua Espanhola

Estar no Colégio Madre Bárbara nos faz ser cada dia pessoas melhores: aprendemos, evoluímos, damos sentido à nossa existência. O que pensamos hoje, certamente, é diferente do que pensávamos no passado, visto que as coisas vão mudando, e a verdade não é única, absoluta; ela também está sempre mudando, acompanhando novas pesquisas, novas ciências.

Mesmo em tempos difíceis, como o que estamos vivenciando, é preciso manter o otimismo e o compromisso com o fazer pedagógico. Acredito que ser professor é pensar em todas as disciplinas, é preciso desenvolver nos alunos a capacidade de estudar, de procurar, de pesquisar, de selecionar, de comunicar. Assim também deve acontecer conosco, é claro que, sem jamais perder nossa essência e espiritualidade, que é o que rege a minha vida pessoal e profissional.

Neste período em que estou no CMB, muitas inovações aconteceram.

Gostaria de ressaltar a nova estrutura dos prédios Anos Finais do Fundamental e Médio, turmas com as quais atuo, que reúne uma construção que implementou diferentes conceitos, bem como revela o compromisso que a instituição tem com seus alunos e familiares, e que, com certeza, vai marcar uma nova etapa na história do Colégio Madre Bárbara.





Fim de Semana de Futsal

Em março, o Colégio Madre Bárbara sediou jogos amistosos de futsal no Ginásio Poliesportivo. Na noite de sexta (13), o CMB e a Escola do Bairro Floresta (Cebaf) entraram em quadra com a categoria 2008. Logo após, o Madre Bárbara e a Associação Lajeado de Futsal (Alaf) jogaram nas categorias 2009 e 2010. As partidas de sexta foram coordenadas pelo professor Emerson Fernandes. No sábado (14), as categorias 2011, 2012, 2013 e 2014, treinadas pelo professor Douglas Olbermann, jogaram contra a Alaf. Os amistosos também contaram com o apoio do monitor Ricardo Nieland. O professor Emerson Fernandes destaca que a Alaf treina constantemente para



competições a nível estadual e que foi um confronto muito válido para o CMB, durante o qual o colégio manteve o equilíbrio. "Foram alguns jogos que ganhamos, outros empatamos e outros perdemos. Mas tivemos uma boa participação", diz o professor. A Alaf faz seleções de atletas da região para disputar campeonatos estaduais.

Turno Extracurricular

O Turno Extracurricular tem como objetivo facilitar a vida dos pais e proporcionar o bem-estar dos alunos, que são atendidos num ambiente acolhedor com espaços de recreação e lazer, propiciando, assim, momentos agradáveis e de boa convivência.

Nesse espaço, oferecido pelo Colégio Madre Bárbara, os alunos são levados a um mundo de diferentes sensações que os permitem, além de aprendizado prático, momentos de distração, entretenimento e integração social.

Por meio do Turno Extracurricular, os alunos colocam em prática conteúdos que aprendem na sala de aula, como aspectos ligados à Educação Ambiental, cuidados com a saúde, entre outros. Além disso, se desenvolvem socialmente no sentido de saber conviver e relacionar-se com os demais.

Ao longo de todo o ano, os alunos também participam das atividades oferecidas pelo Colégio que envolvem as diversas modalidades esportivas e artísticas, como: futsal, vôlei, patinação, ginástica, teatro, dança e violão.

No período de permanência do aluno nesse espaço, procuramos respeitar a individualidade de cada um, oferecendo o necessário para aprender, construir, brincar e repousar, fazendo o que gosta e precisa para crescer feliz. Além disso, os alunos são atendidos pelas monitoras nas tarefas escolares (temas) e encaminhados para as atividades que o Colégio oferece.

Coluna do Palestrante



Por Prof. André Guadalupe

Co-fundador e Diretor do Colégio Planck
CEO AOG Consultoria Educacional

A importância do professor em uma Escola de Alto Desempenho

Recorrentemente, defendo que uma **Escola de Alto Desempenho** é o alinhamento contínuo de quatro pilares. Em primeiro lugar, (1) propósito e valores claros e compartilhados legitimamente por toda a escola, com um (2) time feliz, motivado, empoderado, com confiança um nos outros, com clareza de seus papéis e entregáveis na escola, que busque alcançar (3) objetivos mensuráveis, desafiadores e realísticos com processos e indicadores mapeados e, por fim, (4) uma cultura de inovação legítima, na qual errar faz parte e gera aprendizado.

Entretanto, hoje quero levantar a absoluta relevância que os Professores têm em uma Escola de Alto Desempenho. O professor tem que estar plenamente envolvido nos quatro pilares, pois é ele quem vai, de fato, promover o aprendizado do aluno e levar a escola a um patamar de alto aprendizado, engajamento e motivação dos alunos.

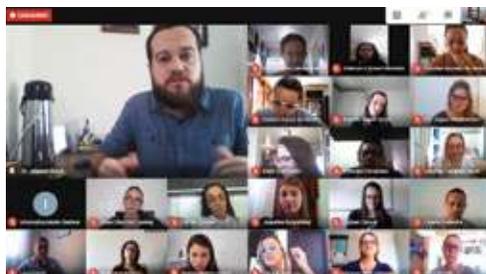
O segredo para notas altas de excelentes estudantes são os professores. Um estudo americano descobriu que, em apenas um ano, os 10% melhores professores transmitem três vezes mais aprendizado aos seus alunos do que os 10% piores, considerando o mesmo grupo de alunos. Temos visto, nesta fase de isolamento social em que vivemos, os professores se reinventando, aprendendo, se modificando e buscando trazer para seus alunos o aprendizado e o acolhimento que precisam em suas casas. Gostaria de parabenizar e me solidarizar com cada um dos milhares de professores no Brasil e no mundo que estão fazendo um excelente trabalho. Nós, professores, nunca aprendemos tanto com os nossos colegas, com os nossos alunos e também sozinhos, e em tão pouco tempo. Orgulho de ser professor!





Capacitação para produzir vídeos

Em abril, os professores participaram de maneira remota, através do Google Meet, da capacitação “Como usar o vídeo enquanto recurso para o ensino”, com o jornalista e professor Marcus Staudt. As palestras foram divididas pelos níveis de ensino: Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais/Ensino Médio. Entre os assuntos abordados, estiveram questões ligadas à produção audiovisual, orientações quanto às formas e conteúdos a serem utilizados, desenvolvimento de habilidades frente às novas tecnologias, assim como o uso de plataformas e dispositivos para auxiliarem nas produções, respeitando as especificidades de cada nível de ensino.



Desenvolvendo a cultura de liderança

Os professores dos Anos Iniciais participaram em fevereiro da formação “Desenvolvendo a cultura de liderança”, ministrada pelo assessor pedagógico César Rinaldi. Foram abordados paradigmas eficazes do processo O Líder em Mim, apresentando práticas para a realização de mudanças positivas. Esses paradigmas incluem: acreditar que todo estudante pode ser líder e nasce com dons únicos, que o propósito da educação é desenvolver uma pessoa completa e que a chave para mudar para melhor começa com a mudança em nós mesmos.



A Comunicação entre Escola e Família em tempos de pandemia

Em maio, as gestoras do CMB participaram de um encontro virtual, realizado pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), por meio do Aplicativo Zoom, cujo tema era “O desafio de conectar família e escola em tempos de crise”, ministrado pela professora e consultora Rosângela Florczak.

Segundo Rosângela, os desafios cotidianos impostos pela pandemia da Covid-19 exigem um olhar atento para a manutenção do precioso vínculo entre escola e famílias, além de ser uma oportunidade de fortalecê-lo, na busca pelo desenvolvimento integral da aprendizagem de nossas crianças e adolescentes.



Implantação do Sistema Poliedro

O Colégio Madre Bárbara – Rede ICM realizou a implantação do Sistema Poliedro. A formação ocorreu para a direção, coordenadoras pedagógicas e serviço de orientação educacional e, no segundo momento, para os professores. O responsável pela implantação foi o consultor pedagógico do Sistema Poliedro, Charles Douglas dos Santos.



Jornada Pedagógica aborda inovação e alto desempenho

Na Jornada Pedagógica 2020, o Colégio Madre Bárbara recebeu o professor de São Paulo, André Guadalupe, que conversou com os profissionais do CMB sobre o tema: “Escola Inovadora de Alto Desempenho: Do Propósito da Escola à Estratégia de Resultados”. André Guadalupe é idealizador do Colégio Planck, de São José dos Campos – São Paulo, onde toda a experiência foi absorvida desde a construção da proposta pedagógica até a implantação de metodologias diferenciadas

de ensino-aprendizagem e de cultura organizacional, em uma escola que tem por visão ser referência no Brasil e exterior.



2020 – Um ano que ficará marcado na história

O ano iniciou com planejamento de atividades, eventos, encontros, projetos e provas. No entanto, no dia 18 de março de 2020, tudo mudou completamente. As certezas viraram incertezas. Todos precisaram se adaptar ao novo mundo que estava por chegar. O Colégio Madre Bárbara – Rede ICM e toda a comunidade escolar, do dia para a noite, se reinventaram. Lidar com novas tecnologias foi tarefa para professores, alunos e pais.

O momento pedia para que todos ficassem em casa e, dessa forma, todos, em pouco tempo, se envolveram, se dedicaram e se apropriaram de diferentes recursos tecnológicos para levarem e receberem conteúdos de qualidade. Aulas via *Google Meet*, uso de plataformas, como o *Google Classroom* e *Poliedro*, e produção de vídeos são exemplos de recursos que passaram a fazer parte do nosso cotidiano.

Trata-se de uma etapa que ficará marcada em nossas memórias, que envolve aprendizados, tristezas, saudade, resiliência, conquistas e muita superação. Agradecemos a toda a comunidade escolar por levar tão “ao pé da letra” o conceito de “Família Madre Bárbara”.

“Somos muito mais unidos hoje do que nunca. E isso vai passar.”

Confira depoimentos de coordenadoras pedagógicas, professores, pais e alunos dos diferentes níveis de ensino do Colégio.



Quarentena da Educação Infantil

Muitos foram os desafios de toda a equipe do Madre Bárbara. Na Educação Infantil, a coordenadora pedagógica, Vanessa Ely, afirma que a palavra que resume este período é COMPROMETIMENTO.

“Somos comprometidos quando abraçamos e aceitamos um desafio em prol do que acreditamos; no nosso caso, a educação e o bem-estar dos pequenos”.

Vanessa Ely,
Coordenadora Pedagógica

Vanessa afirma que está sendo um verdadeiro trabalho em EQUIPE, no qual não existe o “eu”, mas sim o “nós”, e todos se entreejam. “Para a Educação Infantil, o desafio foi muito grande, pois nosso trabalho é alicerçado na interação, na vivência e na experiência. Então foi com esse foco que estruturamos o nosso trabalho remoto, sempre tendo o bem-estar das crianças e das famílias como prioridade!”, salienta.

A professora do Nível 5 da Educação Infantil, Christiane Rockenbach, conta que o que mais a surpreendeu como professora foi pensar o quanto tem para aprender sobre a utilização de novas tecnologias, como elas podem auxiliar o trabalho e o quanto se pode criar e manter vínculos mesmo distantes. “Levo muitos aprendizados, como: saber que temos dias bons e ruins, escutar mais, me posicionar sobre o que acredito, e que o contato faz muita falta, pois nada substitui a relação professor-criança”, diz.

A mãe do aluno Naian, do Nível 5, Daiana Elisa Wathier, afirma que o maior desafio foi conciliar horário dos estudos domiciliares e rotina de *home office*.

“Percebi que, com o tempo, o ser humano se adapta, e que a criança tem uma capacidade enorme de aceitação frente aos novos desafios”.

Daiane Elisa Wathier,
mãe de aluno

Destaca, entre os aprendizados que leva da quarentena, a importância da organização, da família como o bem maior que se tem, e que a escola, os professores e os pais se complementam. “Podemos até tentar substituir, mas cada um tem seu propósito de fato”, afirma a mãe.

Quarentena dos Anos Iniciais

Nos Anos Iniciais, as coordenadoras pedagógicas acreditam que está sendo um momento de grandes transformações e avanços, a partir do qual as pessoas terão outras perspectivas de mundo. Segundo a coordenadora pedagógica Cláudia da Silva Rockenbach, a palavra que define os professores é a EMPATIA, e a palavra que a resume em relação a eles é ORGULHO. “Foi gratificante ver o comprometimento, a sinergia e vontade em fazer dar certo de toda equipe de professores. Nunca se praticou tanto os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”, conta Cláudia.

A coordenadora pedagógica Simone Faleiro, por sua vez, destaca que “O grupo foi extremamente RESILIENTE, atendendo às necessidades das famílias, através de uma nova forma de planejamento, utilizando as tecnologias disponíveis” e acrescenta que “A entreejada no corpo docente e discente é uma marca registrada do CMB, que, neste momento de pandemia, corroborou com a busca de sua missão”.

A professora do 3º ano dos Anos Iniciais, Juliane Cassuli, conta ser inegável o quanto o isolamento social a fez refletir sobre a vida e as relações com o outro, com o mundo e, até mesmo, com seu próprio interior. “A educação é feita de relações, de “olho no olho”, para, assim, estabelecer confiança e encorajamento ao educando”, diz.

“Aos educadores, resta reinventar-se, ir além de todas as formações oferecidas na área de tecnologia e agregar o conhecimento teórico à prática, sem deixar de lado o afeto”.

Juliane Cassuli,
Professora



Para Fabieli Pretto, mãe da aluna Ana Carolina, do 5º ano, as atividades domiciliares têm grande valor para a filha porque minimizam o impacto das restrições das relações sociais em tempos de isolamento social, mantendo o vínculo escolar, além de ser um excelente momento para poderem acompanhar os conteúdos trabalhados pela escola.

A aluna Valentina, do 4º ano dos Anos Iniciais, conta que, por estarem vivendo a pandemia, tiveram que se afastar da escola, mas continuam estudando e mantendo contato com professores e a turma.

"Isso é muito bom! Este meio virtual está sendo bem diferente e, ao mesmo tempo, muito legal. A cada dia, aprendemos algo novo! Mas a saudade da escola é grande! Estamos torcendo para tudo isso passar".

Valentina,
aluna do 4º ano

Quarentena dos Anos Finais

A professora de Arte, Vanderleia Freitas, resume em uma poesia o momento que se vive de quarentena: "O dia amanhece e, mais uma vez, a rotina. Saímos para trabalhar. Vencer o tempo, correr contra o tempo, aproveitar o tempo, viver a tempo até sem ter tempo... Mas, de repente, o tempo para. E vemos o tempo... Vemos o tempo passar, vemos nosso trabalho e as pessoas ficar, vemos a família (que antes não tínhamos tempo). Vemos o tempo do amanhecer ao anoitecer e não vemos mais ninguém! E o que mais surpreende é o que fizemos e o que fazemos do nosso tempo. E essa reflexão vale a pena, porque tudo serve de aprendizado: os dias mais lindos são desse tempo. As pessoas de que temos saudades vivem nesse tempo. E a nossa vida está aqui, vivendo o agora... Penso que precisamos buscar mais tempo para ouvir a Deus, para amar as pessoas, para respeitar a criação. Ter amor, encantamento, vida simples, empatia, respeito, ajuda ao próximo, não é uma questão de tempo. É agora! Essa é a lição". O pai do aluno Leo Maia Bortoli, do 7º ano, Rodrigo Bortoli, destaca que esse momento é histórico e excepcional: "Nesta

época, só a decisão de ficar em casa é humanamente adequada. E, com isso, os alunos exercitam empatia e solidariedade, mas também aprendem a ser mais autônomos". Conforme Bortoli, a Escola cumpre seu papel social (de proteção), sem se afastar da missão da educação formal. "E essas duas experiências serão fundamentais para o novo mundo que se impõe", conclui.

A aluna do 6º ano dos Anos Finais, Anna Laura Henz Neitzke, conta que a quarentena está mostrando uma diferente forma de convivência familiar e, ao mesmo tempo, dentro de casa, sem poder sair.

"É é nesse momento que devemos pensar no próximo, ser mais solidários. A quarentena nos proporciona uma diferente forma de encarar os estudos domiciliares. Eu tive que aprender muito sobre a tecnologia para conseguir realizar as minhas tarefas e trabalhos".

Anna Laura,
aluna do 6º ano

Quarentena do Ensino Médio

A coordenadora pedagógica dos Anos Finais e do Ensino Médio, Justine Thomas, resume a quarentena e tudo que vivenciou em três palavras: GRATIDÃO, por trabalhar com uma equipe comprometida e incansável; DESAFIO, pela necessidade de ressignificar o trabalho de um modo diferente, eficaz e de qualidade; e EQUILÍBRIO, para saber lidar com todas as situações de forma cautelosa e sábia. Para a Piti, como é conhecida no Colégio, liderar um time que entra em jogo com um objetivo comum é muito gratificante. "Nosso grupo aliou conhecimento x cuidado x compromisso, em todo o planejamento e ações realizadas. Trabalhar com a incerteza do retorno fez com que buscássemos força, coragem, fé e resiliência para vencer cada dia e encarar com esperança o próximo", diz. Conforme a coordenadora, a união e a entreatura estão sendo os pilares para enfrentar esse momento difícil.

"Juntos passaremos por tudo isso!"

Justine Thomas,
Coordenadora Pedagógica

O professor de Educação Física, Ignácio Bosse, ficou impressionado com a velocidade em que as coisas aconteceram, pegando todos de surpresa e exigindo que se adaptassem ao momento. "Também me impressionou o quão estamos despreparados para eventuais acontecimentos, seja de ordem natural, política e social, em questões de saúde física e mental, uma vez que estamos sendo muitos desafiados a procurar meios de sobrevivência", diz.

Dos aprendizados que levará, um deles será a adaptação rápida das pessoas ao momento exigido, especialmente no que diz respeito à humanização, haja vista que todos, de uma ou outra maneira, se auxiliam e se cuidam. "Entendi também que devemos nos desacomodar e aprender a lidar com questões da informatização (programas, links, videoaulas, etc.) e, com certeza, aprendi mais ainda que ser professor foi a melhor escolha para a minha vida, pois tenho sentido muita falta dos alunos, do colégio e do cotidiano escolar", complementa o professor, que acredita que, quando tudo passar, a maioria das pessoas será ainda melhor e dará mais valor as pequenas coisas.

A aluna Júlia Delving Ely, do 3º ano do Ensino Médio, salienta que o maior desafio com que precisou lidar foi trazer a rotina de aulas presenciais para os estudos domiciliares. "Estando em casa, não encontramos a mesma motivação, dedicação e práticas que costumávamos ter em um ambiente escolar", conta Júlia. A maior lição que a aluna levará da quarentena é que o esforço deve ser constante, independente do lugar e do momento, porque é ele que nos tornará capazes.

"Precisamos dar o nosso melhor sempre, pois nunca saberemos como o dia de amanhã será".

Júlia,
aluna do 3º ano





Chá das Maravilhas

As turmas dos níveis 3 foram carinhosamente maravilhadas com a contação da história “O Chá das Maravilhas”, escrita por Léia Cassol. Nesse período importante de acolhimento, as professoras surpreenderam as crianças se produzindo igual à escritora, de cabelos roxos, e contando a história, por meio de teatro de fantoches.

Juntos, viajamos pelo mundo da imaginação com os ingredientes especiais que cada personagem trazia para preparar esse chá tão delicioso e cheio de significados: chá da alegria, chá da gentileza, chá da coragem, chá do afeto e chá da paciência, valorizando essas atitudes nas relações de convivência diária.

Além da contação, realizamos algumas dinâmicas, como: pinturas, colagem, modelagem e, por fim, a partilha do chá com bolachas entre as crianças. Sem

dúvida, foram momentos de significativas aprendizagens.



Valorizando a diversidade

Os níveis 4 da Educação Infantil, dos turnos da manhã e tarde, iniciaram o ano letivo com o projeto de acolhida “Ninguém é tão bom quanto todos nós juntos”.

A partir da exploração do livro “Elmer, o elefante xadrez”, de David McKee, que enfatizava em sua narrativa a tolerância e o respeito às diferenças, assim como a

importância de cada um na convivência em grupo, foram oportunizadas situações de aprendizagem, por meio das quais as crianças se envolveram em contações de histórias, desenhos, pinturas, recortes, colagens, modelagens, desafios corporais e matemáticos. Além disso, vivenciaram momentos de adaptação e integração em dinâmicas, brincadeiras e jogos, ampliando as relações interpessoais e fortalecendo vínculos.



O amor está no ar

“O amor me faz querer dançar, cantar e subir a mais alta montanha e gritar: EU TE AMO!”. (Trace Moroney)

É... O amor faz a gente sentir milhares de sentimentos e sensações gostosas, trazendo aconchego e segurança. O novo ambiente escolar ou os novos professores, por serem desconhecidos, transmitem anseios e angústias e, cada criança encara o processo

de familiarização de uma maneira diferente. O projeto **“O amor está no ar”**, dos Níveis 2, foi planejado para as crianças perpassarem esse período sensível e delicado, trazendo todas as possibilidades que fariam cada uma se sentir feliz e protegida na escola. **“O amor... Ahh o amor...”** é a base essencial desse projeto, para entrelaçar e unir os corações das nossas crianças com seus colegas e professoras.



A DrogaTina agora é integrante da rede de farmácias ASSOCIADAS. Com isso, quem ganha é você, nosso cliente.



LOJAS

SÃO PAULO: Rua 27 de Abril, 1111 - Vila Mariana
 (11) 5082-1111
 SÃO PAULO: Rua 27 de Abril, 1111 - Vila Mariana
 (11) 5082-1111
 SÃO PAULO: Rua 27 de Abril, 1111 - Vila Mariana
 (11) 5082-1111

ASSOCIADAS

SÃO PAULO: Rua 27 de Abril, 1111 - Vila Mariana
 (11) 5082-1111
 SÃO PAULO: Rua 27 de Abril, 1111 - Vila Mariana
 (11) 5082-1111

DROGATINA Farmácias Associadas

M SÓ ALUMÍNIO
METALURGICA
Caminho Vel. E. Dom. De Nave. LIMA

Endereço: Rua Carlos Spohr Filho, 1696
Cidade: Lajeado
Telefone: (51) 3748-3126

Whatsapp: (51)9 9776-6963

E-mails: comercial@soaluminio.ind.br
soaluminio@bwnet.com.br

ATENDIMENTO EM TODO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Facebook: www.facebook.com/soaluminio
Instagram: @soalunioimetalurgica






Recado para os avós

Ao longo das aulas de Geografia, os alunos das turmas 51, 52 e 54 estão estudando a formação da população brasileira e analisando a densidade demográfica do país. Em uma das aulas, a partir da análise de gráficos, perceberam que a expectativa de

vida dos brasileiros, a partir de 1950, passou a aumentar e, com isso, o número de idosos.

Pensando no atual momento, em que os idosos estão em isolamento social em função da pandemia da Covid-19, muitas vezes longe das suas famílias, os alunos confeccionaram cartazes para enviar aos vovôs e vovós com recadinhos cheios de carinho.



Degraus de Conhecimento

Após o feriado de Carnaval, alunos e professores foram surpreendidos ao subir as escadarias do prédio dos Anos Iniciais. Era uma quarta-feira, dia 26 de fevereiro, e, em todos os degraus, palavras de motivação, citações e dicas de livros enfeitavam e coloriam os olhos de quem por ali passava.

A novidade, além de levar mais conhecimento e fazer com que as pessoas subam animadas para suas salas, busca inserir e lembrar os alunos dos sete hábitos do O Líder em Mim (OLEM). A frase de Martin Luther King, *"Suba o primeiro degrau com fé. Não é necessário que você veja toda a escada. Apenas dê o primeiro passo."*, é uma das mensagens deixada aos alunos e a todos que por lá circulam.



Piquenique de Integração

A manhã do sábado, dia 29 de fevereiro, foi muito melhor do que o esperado! Nem muito frio, nem muito calor, e tudo estava a favor dos nossos pequenos dos Anos Iniciais. O Piquenique de Integração no Espaço de Formação Rede ICM contou com muita alegria, brincadeiras, união e atividades ao ar livre.

Num espaço amplo, arborizado, com campos de futebol, quadras esportivas, pracinha, balanço na árvore e muito, muito verde, as crianças desfrutaram de um sábado letivo de muita integração.





Aprender a aprender

A cada ano letivo, surgem muitas novidades e desafios. Em 2020, a busca por maior qualidade no processo de aprendizagem veio de braços dados com a adoção do Sistema de Ensino Poliedro.

Alinhadas a essa inovação, as aulas de Formação dos 6^{os} e 7^{os} anos do Ensino Fundamental visaram a reflexão com os alunos sobre o processo de aprendizagem e sobre os mitos e verdades do ato de aprender. Essa abordagem foi mediada pelas coordenadoras de turma, professoras Caroline Heberle e Rosana Fagundes, com a finalidade de promover em sala de aula momentos de discussão e de conscientização sobre como podemos superar desafios e acreditar que todos são capazes de aprender.

Orientados por três reflexões, a saber “O que quero abandonar?”, “O que quero manter?” e “O que quero aperfeiçoar?”, os grupos iniciaram sua caminhada, com foco nos hábitos de estudos.



Atividades domiciliares de Ciências

Vivemos o momento ímpar de afastamento social em nossas vidas. Consequentemente, todos buscam se reinventar, trocar muitas informações e aprender. Abertos ao novo, resgatam-se situações que, no dia a dia, não seriam possíveis em função da vida atribulada.

Quanto ao conteúdo de Ciências, trabalhado neste período, não foi diferente. Tencionando explorá-lo ao máximo, a professora Rosana Fagundes utilizou ferramentas tecnológicas, com a parceria do Método Poliedro de Ensino, com auxílio das famílias e o empenho dos alunos.

Uma das atividades foi a aula prática “Transformação Química”, por meio da qual os alunos dos 6^{os} anos puderam experienciar as evidências de uma transformação química e construir seu relatório, guiados pelo material didático.



Encontros de estudo on-line

O momento exige isolamento, mas isso não impede que se criem oportunidades de encontros de estudos. Os alunos têm participado de aulas na modalidade on-line, por meio do Hangouts Meet, aplicativo do Google que permite a realização de videochamadas e, desse modo, aproxima professores e alunos para a resolução de dúvidas, explicação de conteúdos, além de propiciar ao professor um retorno de como os alunos estão se apropriando das atividades encaminhadas a distância.

Conforme a professora de Língua Portuguesa Aline Konrath, os alunos receberam muito bem o convite para essas aulas síncronas, evidenciando responsabilidade e dedicação com suas demandas escolares.



AGILIDADE
PONTUALIDADE
QUALIDADE
COMPROMISSO

GRUPO CEM
SISTEMA DE ENSINO

Av. Professor Carlos, 3000, Il. Marinho, Jardim EC - Foz de Iguaçu, PR
918-00000-0000 | www.grupo-cem.br

GE **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Instalações Elétricas,
Residencial e Predial

Cel.:  (51)99588-0727 Gilcemar






Semana de Acolhida ao Terceirão

Na Semana de Acolhida ao Terceirão, o Grêmio Estudantil (Gembar) realizou diversas atividades de integração para que os primeiros dias do último ano na escola, dos alunos do 3º ano do Ensino Médio, fossem inesquecíveis.

Dentre as atividades, ocorreu o Trote Solidário em benefício à Escola São João Bosco, situada no bairro Conservas. Os alunos do 3º do Ensino Médio foram desafiados a buscarem doações de materiais escolares, recorrendo às suas redes sociais para divulgar o

trote. No total, foram arrecadadas oito caixas de materiais escolares.

Além disso, o Gembar presenteou os alunos do 3º ano com um chaveiro, cuja mensagem aconselhava que sempre seguissem o coração; proporcionou-lhes a surpresa de receberem um delicioso sonho de doce de leite e um recado ao chegarem em sua sala de aula; e também incumbiu-lhes da tarefa de produzir uma carta para si mesmos no futuro, descrevendo quem esperam ser no fim do ano. As cartas

foram inseridas dentro da Cápsula do Tempo, que será aberta pelo Gembar e Terceirão ao final do ano, antes da formatura.



Praticando os Sistemas Produtivos

Em Geografia, a terceira série do Ensino Médio realizou uma atividade prática, sob a orientação do professor Lucas Schneider, com a intencionalidade de vivenciar o Fordismo e o Toyotismo, sistemas produtivos analisados nos estudos sobre industrialização.

Divididos em grupos, a tarefa consistia em produzir tsurus, um tipo de origami produzido que representa uma ave japonesa. Para isso, os alunos

tiveram de fazer um estudo prévio de como fazer as dobraduras dessa ave, bem como analisar e discutir as principais características dos sistemas produtivos.

A atividade permitiu, dentre outras coisas, experienciar o papel do trabalhador no sistema de produção, a organização espacial das linhas produtivas, o papel dos gestores e as possibilidades de produtos ofertados.



Expressionismo e a Sensibilidade

“Estou com os que acham que não há arte neutra. Mesmo sem nenhuma intenção do pintor, o quadro indica sempre um sentido social” - Cândido Portinari

O estudo do Expressionismo nas turmas 201 e 202 despertou a sensibilidade nas produções artísticas. A partir da proposta de releitura da obra “Os Retirantes”, 1944, de Cândido Portinari, os alunos contextualizaram retratos da nossa sociedade em questões sociais, políticas, ambientais, entre outras.

E, como continuidade da proposta,

envolvidos na ideia da empatia, criaram em seus estudos domiciliares um texto poético, na mesma linha do pensamento expressionista, e

também representaram, por meio de um infográfico, o movimento artístico estudado.



vai passar



Colégio

Madre Bárbara

REDE ICM DE EDUCAÇÃO